

Resultado vem da dedução do total dos aportes realizados menos as retiradas, expondo uma queda de 93,5% na comparação com 2024

Imagem da Internet

Relatório da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida – Fenaprevi sobre os planos de previdência privada aberta destaca que em 2025 a captação líquida do setor – que se refere aos aportes realizados menos as retiradas – somou R\$ 4 bilhões, uma queda de 93,5% em relação ao montante de 2024.

O total de aportes do ano passado foi de R\$ 157,1 bilhões, uma retração de cerca de 20% na mesma base de comparação (o equivalente a uma diminuição de quase R\$ 40 bilhões em aportes). Ao mesmo tempo, os resgates aumentaram, somando R\$ 153,2 bilhões, uma alta de 13,2%.

Segundo o presidente da Federação, Edson Franco, os resultados de 2025 comprovam o impacto da cobrança do IOF nos planos VGBL. “Houve um claro desincentivo à poupança previdenciária, gerado por tal medida. Nos planos VGBL saímos de uma captação líquida de quase R\$ 60 bi para pouco mais de 3 bilhões de reais. Vale ressaltar que em todos os meses em que a cobrança do IOF esteve em vigor a captação líquida ficou negativa”, destaca.

Franco aponta que estes são os piores resultados da série histórica. “É um volume de recursos que deixou de ser alocado para aumentar a proteção financeira de longo prazo das famílias e que dificilmente voltará para o sistema. Tais resultados transformam 2025 no pior ano para a previdência privada aberta no Brasil. Uma perda para a sociedade e para a economia do país”, enfatiza.

O setor encerrou 2025 administrando R\$ 1,8 trilhão em ativos, o equivalente à, aproximadamente, 14% do PIB brasileiro.

Mais de 11 milhões possuem planos de previdência aberta no país

O montante informado (ativos) pertence aos mais de 11,2 milhões de pessoas que possuem 13,7 milhões de planos de previdência privada aberta no Brasil. Do total de planos, pouco mais de 8,6 milhões são do tipo VGBL – Vida Gerador de Benefício Livre – o que corresponde a 63% do total; Outros 3,2 milhões de planos (23%) são PGBL – Plano Gerador de Benefício Livre – e cerca de 2 milhões (14%) se referem aos Planos Tradicionais.

Ao analisar a distribuição dos aportes por tipo de plano, o relatório da Federação aponta que 88% do total arrecadado, no ano de 2025, foi destinado aos planos VGBL; enquanto outros 10% foram aportados em planos PGBL e os 2% restantes em nos Tradicionais.

Fonte: Fenaprevi/FSB, em 03.02.2026.